



UTILIZAÇÃO DE ÁCIDO HIALURÔNICO E TOXINA BOTULÍNICA TIPO A COMO PROPOSTA PARA HARMONIZAÇÃO FACIAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Alana dos Santos de Jesus¹; Elisângela Conceição Pereira da Silva²

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Biomedicina (FAMAM), alanasantos29@gmail.com;

²Mestra em Família na Sociedade Contemporânea (UCSAL), FAMAM, elisangelapbrandao@yahoo.com.br.

Com o avanço progressivo da ciência e tecnologia a medicina estética tem-se aperfeiçoado e expandido cada vez mais procedimentos e técnicas como harmonização facial, que é um conjunto de técnica que tem como finalidade prevenir e tratar o envelhecimento e realizar assimetria facial. Diante do exposto, esse trabalho tem objetivo apresentar as técnicas de aplicação do ácido hialurônico e da toxina botulínica tipo A com fins de harmonização facial, bem como suas indicações, contraindicações. Os objetivos específicos são: avaliar os resultados entre as técnicas propostas pelo tema para estética facial; explicar possíveis riscos e complicações de cada procedimento proposto pelo trabalho; expor resultados obtidos com a utilização de cada procedimento e sua durabilidade. Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, no qual foi feito um levantamento de artigos nacionais e internacionais publicados a partir do ano de 2013 em revistas científicas por base de dados virtuais como: Google Acadêmico (Scholar), Pubmed, *Scientific Electronic Libray Online* (SciELO) e *Science Direct*. A toxina botulínica é uma neurotoxina produzida pela bactéria *Clostridium Botulinum*, que ao passar por vários processos de estudo observou-se suas diversas utilidades. Sendo umas delas relacionada medicina estética com a produção do soro tipo A denominado como: toxina botulínica tipo A. Seu principal objetivo é tratar as rugas hiperdinâmicas e amenizar as rugas estáticas paralisando os músculos na região facial por tempo determinado e proporcionando aparência mais jovem causada bem está aos pacientes. O ácido hialurônico (polissacarídeo biodegradável) é uma substância encontrada de forma natural no corpo humano com função de lubrificar e proteger nossas articulações, mas conforme o envelhecimento natural vai ser tornando escasso. Entretanto, com o avanço da tecnologia foi observado que era possível produzir tais substâncias pelo processo de fermentação. O ácido hialurônico também passou a ser utilizado na medicina estética fazendo parte das classe dos bioestimuladores de colágeno, procedimentos feitos por técnicas mini-invasivas tratando as rugas estáticas dando volume facial e também minimizando as imperfeições moldando a face proporcionando uma harmonia facial mais agradável gerando bem estar e satisfação aos paciente. Com tudo foi possível observar que ambos os procedimentos estão ganhando progressivos adeptos por responder de forma satisfatória quem está em busca de harmonização facial e por se tratar de procedimentos mini-invasivos, proporciona menor chance de riscos e complicações.

Palavras-chave: Ácido Hialurônico. Estética Facial. Harmonização Facial. Toxina Botulínica tipo A.